

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA  
FACULDADE AMADEUS – FAMA  
CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA**

**EDINILDA DA COSTA PAULINO FELIX**

**CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL, À LUZ DE GENEBALDO  
FREIRE DIAS**

**ARACAJU SE  
2016.1**

**EDINILDA DA COSTA PAULINO FELIX**

**CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL, À LUZ DE GENEBALDO  
FREIRE DIAS**

Monografia apresentada à  
Sociedade de Ensino Superior  
Amadeus, como requisito final para  
obtenção do Grau de Licenciatura  
Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria  
Auxiliadora Santos

**ARACAJU SE  
2016.1**

## Ficha catalográfica

**EDINILDA DA COSTA PAULINO FELIX**

**CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA PERCEÇÃO AMBIENTAL, À LUZ DE GENEBALDO  
FREIRE DIAS.**

**Monografia apresentada à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como  
requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.**

**APROVADA EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_**

**MÉDIA: \_\_\_\_\_**

---

**Williams dos Santos**

**Coordenador do Curso de Pedagogia**

---

**Avaliador: Débora Guimarães Cruz Santos**

---

**Avaliador: Maria José de Almeida Soares**

---

**Orientadora Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Auxiliadora Santos**

O meio ambiente é onde todos nos encontramos; onde temos um interesse mútuo; é a única coisa que todos nós dividimos.

*Lady Bird Johnson*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, pois sem a sua ajuda, a sua direção e o seu agir eu não teria capacidade para alcançar mais uma vitória em minha vida.

Agradeço aos meus pais, que com toda humildade e simplicidade souberam me educar, e aos meus familiares por estar ao meu lado esse tempo todo dando força, apoio e confiança.

Ao meu esposo e aos meus três filhos queridos, que me compreenderam e me apoiaram nos momentos difíceis e nos momentos da minha ausência.

Aos meus professores, que ao longo dos quatro anos de curso contribuíram para a minha formação pessoal e acadêmica.

A professora Maria Auxiliadora Santos, pela paciência e compreensão que teve comigo durante o período que me acompanhou na realização desse trabalho.

A minha amiga e companheira Cássia por compartilhar comigo durante a trajetória do curso. E as colegas do Curso de Pedagogia que contribuíram com as entrevistas para viabilizar esta pesquisa.

Agradeço aos gestores e aos colegas de trabalho por abrir as portas e pela compreensão na hora que precisei.

Agradeço a todos os meus amigos, colegas por me darem forças para não desistir, e de modo especial às amigas Lindaura, Joelma, Ylze, Eugenia e Joselita que me ajudaram muito.

Para finalizar agradeço a Deus e a todos que contribuíram de forma direta e indireta.

## RESUMO

Esta monografia discute o desenvolvimento da percepção ambiental de alunos de pedagogia, à luz de Genebaldo Freire Dias. O motivo pela escolha do tema partiu do interesse em pesquisar sobre a contribuição de Genebaldo Freire Dias para o desenvolvimento da sensibilização ambiental de alunos do curso de Pedagogia, como também em enriquecer meus conhecimentos sobre a educação ambiental que vem se destacando como uma das ferramentas mais importantes nos últimos anos, pois desperta para os problemas ambientais, um dos mais graves do planeta. A monografia se baseia nos pressupostos da pesquisa qualitativa, com o método de estudo de caso, com entrevistas como instrumento de coleta de dados. Os resultados demonstram como a percepção ambiental deve ser discutida com mais eficácia. Assim, pode-se concluir que não necessita somente das questões ligadas a educação ambiental, é preciso informar para que as mudanças nas relações se estabeleçam. Por fim, é preciso que se comece a preparar bem as gerações atuais e futuras para estarem capacitadas a tratar de forma mais sábia as relações do ser humano com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Percepção ambiental. Sensibilização ambiental.

## ABSTRACT

This monograph discusses the development of the environmental perception of students of pedagogy, in the light of Genebaldo Freire Dias. The reason for choosing the theme was based on the interest in researching the contribution of Genebaldo Freire Dias to the development of the environmental awareness of students of the Pedagogy course, as well as enriching my knowledge about environmental education that has been highlighted as one of the most Important in recent years, as it awakens to environmental problems, one of the most serious on the planet. The monograph is based on the assumptions of the qualitative research, with the case study method, with interviews as an instrument of data collection. The results demonstrate how environmental perception should be discussed more effectively. Thus, it can be concluded that it does not only need the issues related to environmental education, it is necessary to inform so that the changes in the relations are established. Finally, it is necessary to begin to prepare the present and future generations well to be able to treat human beings' relations with the environment wiser.

**Keywords:** Environmental education. Environmental perception. Environmental awareness.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>09</b>
<b>2 A EDUCAÇÃO PARA A PERCEPÇÃO AMBIENTAL</b>	<b>11</b>
2.1 Genebaldo Freire Dias	11
2.2 A Educação ambiental como uma forma de sensibilizar os alunos de pedagogia	12
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>20</b>
4.1 Núcleos de Significação	20
a) Meio ambiente	21
b) Sensibilização	23
c) Educação ambiental	26
<b>5 CONCLUSÃO</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICES</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

A presente monografia tem como objetivo discutir a influência de Genebaldo Freire Dias para o desenvolvimento da sensibilização ambiental dos alunos de Pedagogia de uma faculdade da rede privada de ensino. O motivo pela escolha do tema partiu do interesse em pesquisar sobre a contribuição de Genebaldo Freire Dias para o desenvolvimento da percepção ambiental de alunos do curso de Pedagogia, como também em enriquecer os conhecimentos sobre a educação ambiental que vem se destacando como uma das ferramentas mais importantes nos últimos anos, pois desperta para os problemas ambientais, um dos mais graves do planeta.

A relevância do tema está em poder mostrar como a Faculdade, enquanto espaço de construção do conhecimento, tem o papel de informar a todos os cidadãos como se conscientizar para melhorar o meio ambiente. Genebaldo Freire Dias realizou palestras e oficinas na faculdade, que contribuíram para a sensibilização e conseqüente desenvolvimento da percepção e conscientização levando ao compromisso em salvar o mundo em que está inserido.

Nos últimos anos a confiança em que a natureza contribuía para servir ao ser humano gerou diversos conflitos de degradação ambiental, fazendo com que houvesse a danificação dos recursos naturais, como também as condições de vida. A humanidade tem vivenciado, no curso dos últimos anos, uma crise mundial sem precedentes quanto à exploração de recursos naturais. E em decorrência disso têm surgido inúmeras questões ambientais de grande relevância na atual contemporaneidade. Como se sabe, a degradação do meio ambiente vem aumentando, tendo, ao mesmo tempo, seu ritmo acelerado em decorrência de sua apropriação, cada vez mais vem ocorrendo pelo homem, com a finalidade deste, de suprir suas necessidades imediatas ou não.

A educação ambiental diante do contexto da percepção humana visa uma relação homem-natureza-sociedade, fundada em formar cidadãos com espírito crítico, inovador, que estejam preocupados com a prática de uma nova forma de ver um mundo mais saudável, sensibilizados e conscientes com o meio ambiente e todas as ações que estejam voltadas para a sustentabilidade.

A ecologia tornou-se, durante anos um processo de desenvolvimento, a ciência como forma geradora de novos paradigmas: da sujeição aos sistemas

dominantes à autonomia, de participação e cidadania; do ecologismo aportado no senso de conservação dos aspectos físicos do meio para a sustentabilidade condicionada a inclusão social. No entanto, para que essas mudanças de paradigmas repercutam no comportamento da sociedade, é preciso que haja mais que conscientização sobre riscos a natureza, como um laço que une o homem à natureza. A Educação Ambiental (EA) consiste em transformar a proposta educativa no sentido forte, na educação, diante de suas tradições, teorias e saberes, envolvendo não somente a natureza, mas considerar os aspectos sociais, políticos e econômicos para uma nova forma de educar.

A pesquisa se baseia em pesquisa qualitativa. Chizzotti (1991, p. 79) enfatiza a pesquisa qualitativa como “uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma independência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo do objetivo e a subjetividade do sujeito”. Como método foi utilizado o estudo de caso, que é descrito por Gil como "estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, permitindo seu amplo e detalhado conhecimento" (GIL, 2007, p. 54).

Como instrumento de pesquisa foram realizadas oito entrevistas alunos da Faculdade, do curso de Pedagogia. Para Gil (2007, p. 120) "a entrevista por pautas apresenta certo grau de estruturação, já que se guia por uma relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando ao longo de seu curso".

A pergunta chave que deve ser respondida aqui é: Os alunos de pedagogia da faculdade desenvolveram a sensibilização e a percepção ambiental por influência de Genebaldo Freire Dias?

Os objetivos específicos foram: analisar o desenvolvimento da percepção ambiental dos alunos do Curso de pedagogia. Analisar a influência de Genebaldo Freire Dias para o desenvolvimento da percepção ambiental dos alunos de Pedagogia.

## **2 A EDUCAÇÃO PARA A PERCEPÇÃO AMBIENTAL**

### **2.1 Genebaldo Freire Dias**

Genebaldo Freire Dias é um defensor da área ambiental e apresenta características específicas como defensor das causas de sua maior paixão o meio ambiente. Atualmente, leciona como professor de pós-graduação na Universidade Católica de Brasília e profere palestras no Brasil e no Exterior. Em toda a sua história, estão concentradas grande número de publicações, que demonstram uma inquietação em favor das causas ambientais, visando contribuir para a sensibilização da sociedade em prol de um mundo melhor.

É neste contexto que se faz necessário buscar compreender as suas literaturas, em Educação e Gestão Ambiental, que narram as suas experiências em cada publicação elencando toda a aplicação para o processo da educação e gestão ambiental e suas práticas. Seus relatos demonstram como a sociedade pode cooperar na superação de um ambiente mais saudável, que todos almejam para melhoria da qualidade de uma vida mais humanizada, evitando os danos causados ao meio ambiente e suas consequências e como conservá-los.

Genebaldo Freire Dias trata de como o desenvolvimento economicamente sustentável é o modelo que procura advertir sobre os impactos causados ao meio ambiente, econômico e social, buscando um ponto de equilíbrio entre a utilização dos recursos naturais, o crescimento econômico e a equidade social.

A sociedade moderna necessita urgentemente de adotar uma postura diferenciada em relação ao estilo de vida assumido pelo homem atual, em que o mundo se apresenta insustentável para o futuro do planeta Terra.

O modelo de “desenvolvimento” adotado, por um lado, gera opulência, por outro, gera exclusão social, e ambos degradam. O modelo também gera uma crise de percepção. Para manter-se o atual estilo de vida, destroem-se o sistema de suporte da vida na Terra. Poluímos a água que bebemos o ar que respiramos e os solos que produzem nossos alimentos. Acabamos com as florestas que garantem a água, o clima ameno, o ar puro e o solo produtivo. Por último, dizimamos os animais que compõem a teia da vida e tornamos alguns deles escravos pra servirem de fonte de proteínas. (DIAS, 2006, p. 16)

Este desafio envolve todos os segmentos, em uma verdadeira mudança global, que requer instrumentos teóricos e novas práticas, bem como o resgate e a criação de outros valores, que estejam em sincronia com a ética global.

Em seus debates sobre as questões ambientais e propostas de Educação Ambiental, Dias (op. cit.) entende que as pressões do sistema financeiro internacional têm conduzido as demais nações a situações de insustentabilidade nos seus processos de desenvolvimento. Mesmo reconhecendo avanços na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/99) (BRASIL, 1999) e melhoria nos índices de qualidade de vida, apresenta críticas aos modelos de desenvolvimento que têm sido adotados pelo Brasil e pelos países industrializados, apontando as implicações negativas para as gerações futuras.

## **2.2 A Educação ambiental como uma forma de sensibilizar os alunos de pedagogia**

Assim, a Educação ambiental está fundamentada nas orientações da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) (op. cit.).

Conforme Rizzo (2005, p. 2):

Educação ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir – individual e coletivamente – e resolver problemas ambientais presentes e futuros.

A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no país, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.

Assim, está escrito na legislação:

Art. 2º - A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, atendidos os seguintes princípios:

I - ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico, considerando o meio ambiente como um patrimônio público a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o uso coletivo;

II - racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;

III - planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais;  
IV - proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas;  
V - controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras (BRASIL, 1999).

A Educação Ambiental tem o intuito de contribuir em sua especificidade E apresentar aos cidadãos perante sua vida, enquanto sujeito em se tornar um ser consciente, responsável pelo meio ambiente, e, como deve ser preservado para as futuras gerações:

A Educação Ambiental deve proporcionar ao homem a oportunidade de conhecer-se como cidadão; estimular, propiciando ao outro a mesma condição; reconhecer no mundo o mundo de todos; caracterizar o tempo e o espaço de todos como sendo os mesmos; admitir que as gerações futuras devam ter a qualidade de vida que merecem. Para isso, é necessário que se julguem os homens iguais, em tempo e lugar, com as mesmas necessidades essenciais e referências que permitam, na consciência e responsabilidade das alternativas das posturas, as relações ambientais que indiquem atuação de um sujeito realmente ético, no meio em que vive (BERNA, 2004, p. 82).

Neste sentido, a verdadeira educação ambiental parte do princípio comunitário, partindo dela e a ela retornando. Onde se pode afirmar a união de todos por um planeta mais saudável, caso contrário estamos sendo omissos em educar para a cidadania e em formar cidadãos conscientes, reflexivos e críticos.

As aulas de educação ambiental não devem ser somente questionadas aos problemas ambientais, mas que envolva todos os processos relacionados a sustentabilidade, como a economia solidária e a responsabilidade social. Conforme o pensamento de Orr, (2006), precisamos conhecer um pouco de ecologia, de sustentabilidade e aspectos humanos da vida. Além disso, necessitamos também entender como funciona o planeta Terra, de que forma se dá a cadeia alimentar entre os animais e como as espécies sobrevivem, qual a relação de nossa vida com o outro, para juntos encontrarmos uma forma de desenvolver uma postura crítica em relação aos recursos da Terra. Defende a alfabetização ecológica, que vai promover um conhecimento prático aos alunos de como resgatar valores e atitudes para com o meio ambiente.

Para Orr (2006, p.11) “Levada à sua conclusão lógica, a meta de alfabetizar ecologicamente todos os nossos estudantes, resgataria a ideia de que a educação é

antes de tudo uma ampla troca envolvendo aspectos técnicos não apenas um conhecimento teórico”. E continua a educação ambiental não gira só nos problemas ambientais, ela também enfoca a participação do homem na sociedade, como ele compreenderá a injustiça social, de que forma ele usará a educação para mudar sua forma de ver o mundo, a natureza. O homem, através da sua necessidade material, buscou na natureza seus próprios recursos. Ao viver da agricultura, o homem foi em busca de métodos que fizeram aumentar a produtividade, juntamente com a indústria, os dois se tornaram aliados para o desenvolvimento econômico. Mas, percebemos que esse desenvolvimento econômico, ao longo dos anos, trouxe consequências para a natureza. Os agrotóxicos, as máquinas prejudicaram o solo, o pequeno agricultor, a fauna e a flora.

A campanha da Fraternidade deste ano de 2016 vem questionando o problema das aulas de educação ambiental nas escolas através do tema “Casa comum, nossa responsabilidade”. Este ano, o lema bíblico apoia-se em Amós 5,24 que diz: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”. Então a educação ambiental na escola deve partir do princípio da justiça social, como também buscar as políticas públicas e atitudes responsáveis em valores que assegurem uma educação de qualidade e que todos estejam empenhados na conscientização do planeta e com os problemas sociais.

Assim, a percepção ambiental contribui para a determinação sobre valores, necessidades, atitudes e expectativas que determinados sujeitos têm em relação ao seu meio vivencial. Essa importância foi ressaltada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) em 1973 para o planejamento do ambiente.

De acordo com o pensamento de Soares (2005, apud FRANÇA, 2006) um dos grandes problemas enfrentados, visando a proteção ao meio ambiente consiste no desenvolvimento da percepção dos valores entre os indivíduos de culturas diferentes ou de grupos socioeconômicos que desempenham funções diferenciadas, na formação social, nesses ambientes. Para Fernandes et. al. (2009) a percepção ambiental pode ser exemplificada como o produto da reação dos sentidos diante do meio que cerca o indivíduo, possibilitando o seu raciocínio, a definição de valores, sentimentos, reações e interações positivas ou negativas sobre o ambiente. A partir dessa percepção, o indivíduo interage com o mundo, motivando seus parceiros, intervém no ambiente, marchando para o desenvolvimento ambiental e a luta pela

cidadania. Embora a sociedade aparente perceber os problemas ambientais, a maioria das pessoas não conhece as origens, consequências e formas de enfrentamento desses problemas.

De acordo com as pesquisas de Tuan (1980), existem várias maneiras de perceber as paisagens, de se construir a realidade através de experiências únicas. Ao entrar em contato com o meio ambiente, as pessoas fazem uso dos cinco sentidos em um processo associado com os mecanismos cognitivos, ou seja, cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente frente às ações sobre o meio. As respostas ou manifestações são, portanto, resultado das percepções, dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada indivíduo. Entendemos que a Percepção Ambiental deve estar atenta e centrada nas inúmeras diferenças relacionadas às percepções, aos valores existentes entre os indivíduos que compõem o cenário de uma cidade, ou qualquer outro ambiente.

Neste sentido, as várias culturas, grupos sócio econômicos, desigualdades e realidades urbanas irão contribuir diretamente na análise da percepção que se tem em relação à conservação do meio natural. Dentro desta acepção da pesquisa, o termo Percepção Ambiental está sendo usado no sentido amplo de uma tomada de consciência do ambiente pelo homem.

Para Melazo (2005) a percepção ocorre no momento em que as atividades dos órgãos dos sentidos estão associadas com atividades cerebrais. Ribeiro, (2003) afirma que ela pode, portanto, ser desenvolvida através da funcionalidade dos sentidos, tornando-se assim diferente em cada indivíduo, pois, o significado que os estímulos sensoriais despertam é o que distingue a forma como cada indivíduo compreende a realidade em que está imerso.

Vale mencionar que a percepção ambiental está relacionada com o modo em que cada indivíduo percebe a realidade em que está inserido. Como dito por Castello (2001), citado por Turene (2006), sabendo que a vivência humana no ambiente em que está inserido é orientada por sua percepção e pela atribuição de valores, dão sentido ao termo Percepção Ambiental. Segundo o mesmo autor, percepção ambiental é fundamentada pelo entendimento de que a vivência humana e seu entorno próximo são orientados por essa percepção.

Addison (2003 p. 63) cita que na visão de Piaget, “o conhecimento adquirido ocorre através do contato direto”, ou seja, os indivíduos estabelecem um relacionamento com o meio, e também cita que “é imediata a percepção dos objetos

que estão mais próximos aos seres, tudo se processando no mesmo campo sensorial”.

Para Faggionato (2007) os indivíduos percebem, reagem e respondem de maneira diferente frente às ações sobre o meio. Logo as respostas ou manifestações resultam das percepções, dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada indivíduo, no contexto de suas relações com o ambiente e com a sociedade. Embora nem todas as manifestações psicológicas sejam evidentes, elas são constantes e afetam nossa conduta, na maioria das vezes, inconscientemente. Para Turene (2006) o que importa aqui são os significados atribuídos à questão ambiental, porque são relevantes e altamente expressivos, na medida em que as percepções se tornam a linguagem que o homem desenvolve para atuar na natureza e construir o seu espaço. Neste sentido, as questões ambientais estão comprometidas com o desenvolvimento de cada ser humano em contribuir para a construção de seu espaço ambiental.

Tuan (1982, p. 67) chega a abordar a questão do indivíduo nativo do ambiente e do indivíduo visitante. “O nativo tem uma complexa e derivada percepção do meio por estar inserido nele, baseado em mitos e valores locais” enquanto que o indivíduo visitante levaria em consideração os critérios estéticos, regulados por um juízo de valor inerente ao visitante.

Melazo (2005) afirma que as sensações é que determinam a qualidade, as impressões, os significados e os valores atribuídos ao meio por cada indivíduo e por isso o estudo de percepção se torna difícil, pois cada indivíduo atribui valores distintos ao meio, sejam eles ecológicos econômicos ou simplesmente estéticos.

Em seus estudos sobre percepção ambiental, Melazo (op. cit.) expõe que as sensações são excitadas através dos cinco sentidos humanos: visão, olfato, paladar, audição e tato. Com estes estímulos surge a formação das ideias e da compreensão do mundo que está a nossa volta, dirigidos pela inteligência que existe em cada indivíduo bem como os valores éticos, morais, culturais etc., que tornam assim o indivíduo capaz de pensar e agir sobre sua realidade.

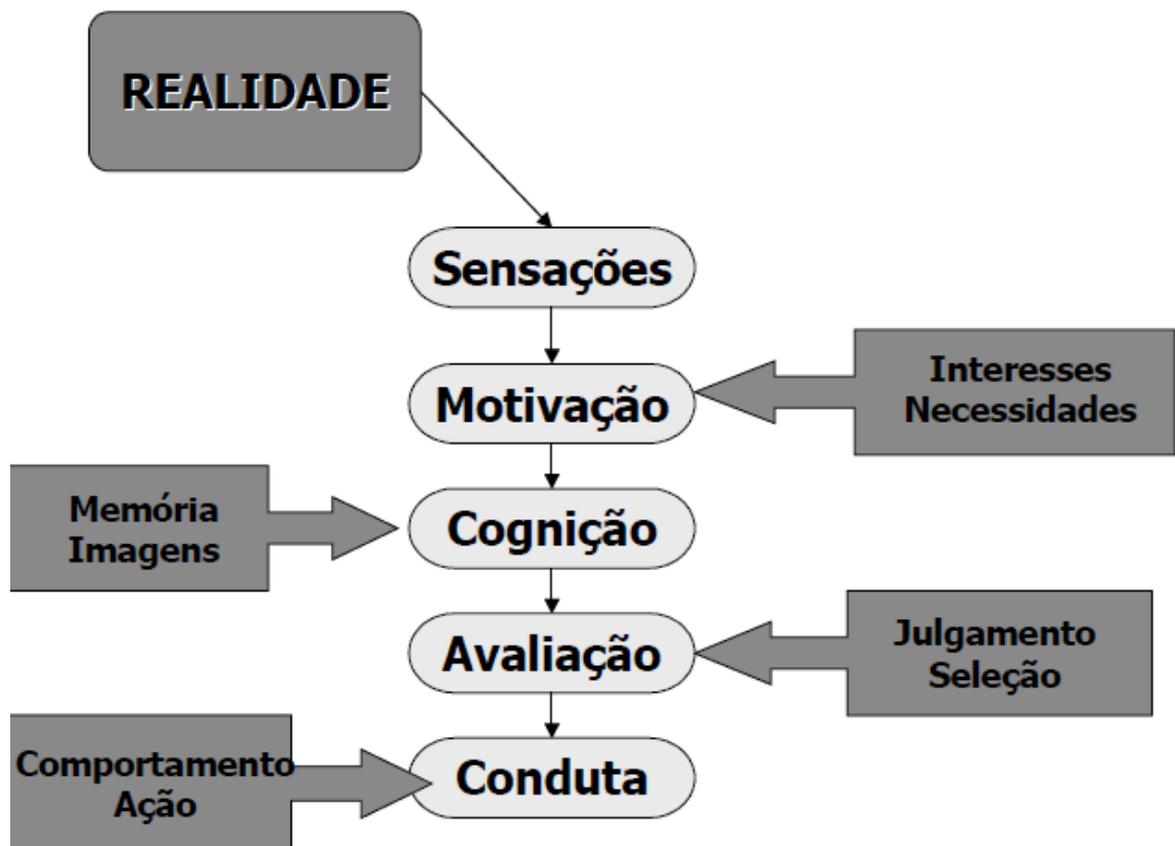


FIGURA 01 - ESQUEMA TEÓRICO DO PROCESSO PERCEPTIVO CITADO POR MELAZO (2005), COM ADAPTAÇÕES.

A percepção é a contribuição do cidadão no que se refere essencialmente aos elementos naturais e as questões ambientais, é um caminho fundamental para considerar a finalidade da Educação Ambiental. Para que isso aconteça se faz necessário uma harmonia entre as diversas realidades políticas, econômicas, sociais e culturais, bem como questões ecológicas

Tuan (1974) ressalta que a tendência humana é a de responder emocionalmente a objetos da natureza como o mar, montanhas, vales, desertos, etc., tratando-os como sublimes, feios, desagradáveis, divinos. Para ele a visão moralista nos tempos modernos perdeu seu valor, porém, o elemento estético continua sendo um forte elemento que influencia as concepções.

### 3. METODOLOGIA

As ações desenvolvidas por Genebaldo Freire Dias com os alunos da Faculdade Amadeus, foram: a palestra mudança do clima, percepção e riscos: E eu com isso? proferida no dia 23 de outubro de 2014, I Encontro Científico Multidisciplinar da Faculdade Amadeus; a palestra Reflexão sobre a atual situação ambiental do planeta (2008) proferida no I Encontro Interdisciplinar Gestão e Educação da Faculdade Amadeus; o Seminário de Pesquisa: palestra práticas investigativas para ampliação da percepção proferida no dia 22 de outubro de 2015 III Seminário de Pesquisa e uma oficina para sensibilização ambiental proferida no dia 20 a 21 de outubro de 2015, Dinâmicas e instrumentação para a educação. Além disso, a faculdade oferta a disciplina educação ambiental que discute temas relacionados com os problemas ambientais do planeta, com problemas locais e a importância destas discussões para alunos de ensino fundamental e educação infantil.

Essas ações visam as transformações em conscientizar todos a se comprometerem com o mundo em que estão inseridos, pois traz um novo desafio ao sistema educativo, na medida em que terá de tratar a questão a partir dos contextos socioeconômicos, políticos, e socioculturais pela construção de saberes.

Foi uma pesquisa qualitativa e a metodologia utilizada foi o estudo de caso. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto a outubro, e o instrumento de pesquisa foram oito entrevistas, com dez perguntas, direcionadas às alunas do curso de Pedagogia da Faculdade. Para seleção dos sujeitos da pesquisa nos certificamos que tenham tido oportunidade de contato com os ensinamentos de Genebaldo Freire Dias. As entrevistas foram gravadas em áudio, utilizando um gravador, e também foram escritas, a partir das informações dadas pelos entrevistados.

Foram oito alunas, cinco delas são graduandas do 6º, 7º e 8º período, e três já estão formadas.

No primeiro encontro foi feita uma conversa informal com as alunas do curso de Pedagogia da Faculdade para explicações sobre o tema e a razão da pesquisa nesta ocasião as entrevistas foram agendadas e posteriormente, foram feitas individualmente com hora e dia marcados, de acordo com a disponibilidade de cada aluna. As questões sobre o tema foram entregues às alunas, para que soubessem

do que se tratava. A entrevista representa uma conversa oral entre duas pessoas, em que o entrevistador formula perguntas ao entrevistado a fim de coletar informações importantes e compreender a pessoa entrevistada.

Martins (2008, p. 27) conceitua entrevista da seguinte forma:

Trata-se de uma técnica de pesquisa para coleta de dados cujo objetivo básico é entender e compreender o significado que os entrevistados atribuem a questões e situações, em contextos que não foram estruturados anteriormente, com base nas suposições e conjecturas do pesquisador.

Foram realizadas perguntas abertas, buscando a opinião dos entrevistados sobre o tema proposto. As entrevistas tiveram duração de 15 minutos e foram realizadas de forma informal nas salas da Faculdade com a presença do entrevistador e o pesquisado.

Para análise dos dados da pesquisa foi utilizado a análise de conteúdo. Conforme Gil, a análise de conteúdo é “uma técnica de pesquisa para a descrição objetiva sistemática e qualitativa do conteúdo manifesto das comunicações” (2007, p.163).

Segundo Triviños (1990), a técnica de análise de conteúdo está baseada em três características principais: ela privilegia os meios de comunicação oral e escrito para desenvolvimento da análise, as inferências do pesquisador são realizadas a partir de uma apreciação objetiva do conteúdo das mensagens e o pesquisador somente poderá analisar as mensagens de modo eficiente se tiver um embasamento teórico que lhe apoie durante o processo. Sendo utilizado o método das categorias, na qual a análise de conteúdo consiste em especificar todo o assunto abordado.

Os dados foram analisados individualmente e também de maneira comparativa entre os dados obtidos com as respostas sobre a percepção ambiental na visão de Genebaldo Freire. Com esta finalidade foram elaborados os núcleos de significação segundo Aguiar e Ozella (2006).

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão foram realizados com base nos resultados das entrevistas realizadas com as alunas do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus, utilizando os núcleos de significação (op.cit.).

### 4.1 Núcleos de significação

Segundo Aguiar e Ozella (2006), a elaboração dos núcleos de significação envolve um percurso complexo desde a identificação de pré-indicadores, que servem de base para a construção de indicadores e, posteriormente, dos núcleos de significação. Os pré-indicadores são inferidos a partir dos comentários dos sujeitos da pesquisa e caracterizam-se por temas variados baseados na frequência com que os comentários e opiniões aparecem.

Pela importância enfatizada na fala dos informantes, pela carga emocional presente, pelas ambivalências ou contradições, pelas insinuações não concretizadas, etc. Geralmente estes pré-indicadores são em grande número e irão compor um quadro amplo de possibilidades para a organização dos núcleos (AGUIAR e OZELLA, 2006, p. 230).

Para Bogdan e Biklen, (1997, p. 205) “o núcleo de significação é o processo de busca e de organização sistemático de transcrição de entrevistas, de notas de campo e de outros materiais que foram sendo acumulados, com o objetivo de aumentar a sua própria compreensão desses mesmos materiais e de lhe permitir apresentar aos outros, aquilo que encontrou”.

Quadro I - Núcleos e seus respectivos indicadores

NÚCLEOS DE SIGNIFICAÇÃO	INDICADORES FINAIS
Meio ambiente	Natureza Problemas ambientais.
Sensibilização	Percepção Conscientização
Educação ambiental	Ensino- aprendizagem

A seguir será realizada a análise dos indicadores obtidos a partir das entrevistas.

### **a) Meio ambiente**

O primeiro núcleo a ser analisado ressalta as opiniões dos entrevistados em relação ao meio ambiente na opinião dos alunos da Faculdade. Esse núcleo começa estabelecendo como indicadores: natureza e problemas ambientais.

#### **Natureza**

A relação com o meio ambiente é importante para que se possa ter uma melhor qualidade de vida sem agredir a natureza, buscando a melhor maneira de resolver os problemas ambientais, construindo um equilíbrio entre o homem e a natureza. Das falas dos entrevistados foi percebido como as alunas entendem a importância sobre o meio ambiente e seus conhecimentos prévios, estão relacionados à infância.

Que para viver com qualidade e ter uma vida longa precisamos amar, preservar e proteger o nosso meio ambiente. Porque me fez ter respeito com o meio ambiente. (Entrevistada A).

É o meio em que a gente vive. Porque me fez ter respeito para com o meio ambiente. (Entrevistada B)

É todo processo empregado para preservar o patrimônio ambiental, e criar modelos de desenvolvimento, com soluções limpas e sustentáveis. (Entrevistada C)

Preservação da natureza (Entrevistada D)

Temos a obrigação de ter um cuidado especial com a natureza. (Entrevistada F)

Antigamente existiam mais árvores, mais cuidados para não poluir os rios. Hoje é completamente diferente. Não se vê tantos cuidados com relação à preservação das árvores e rios. (Entrevistada G)

Vivi uma infância muito tranquila, uma verdadeira harmonia com a natureza. Tomava banho de rio com água bem limpa, as frutas eram saudáveis, ajudava meus pais a plantarem em roça, hoje o mundo vive em profundas transformações pela ação do homem. (Entrevistada H)

A própria mudança efetivada pelo compromisso do bem-estar da sociedade e da postura de mudar o meio ambiente são esses organismos vivos que fazem parte da natureza. Para Gadotti (2000, p.18) o sucesso da luta ecológica hoje

depende muito da capacidade dos educadores ambientais convencerem a população, de que se trata, não apenas de limpar os rios, despoluir o ar, reflorestar os campos devastados para vivermos num planeta melhor num futuro distante. Trata-se de dar uma solução, simultaneamente, aos problemas ambientais e aos problemas sociais. Os problemas de que trata a ecologia não afetam apenas o meio ambiente. Afetam o ser mais complexo da natureza que é o ser humano.

### **Problemas ambientais**

De acordo com Maranhão (2005), a natureza desconhece as fronteiras que criamos e afirma: as consequências de sua destruição atingem todas as nações e é preciso que todos assumam o compromisso de combater o problema em seus territórios. Entretanto, após séculos de agressão, uso e abuso dos recursos naturais, não vem sendo fácil convencer os indivíduos (e seus governos) de que são apenas partes de um sistema com o qual devem viver em harmonia, sob pena de sofrerem os efeitos que tornarão sua estadia no planeta cada vez mais penosa: entre eles o aquecimento global, gerado pela concentração dos gases de efeito estufa na atmosfera, acompanhado por mudanças violentas nos fenômenos climáticos; a escassez de água; a desertificação que torna os solos estéreis a atividades agrícolas.

Diante falas percebi como as alunas estão envolvidas com os problemas ambientais, como também apresentaram soluções para os problemas ambientais.

As queimadas, o desmatamento, esgotos a céu aberto, o lixo nos rios e a poluição. O desmatamento é um dos principais problemas ambientais da atualidade. Ele é responsável pela destruição ou modificação significativa em florestas, matas e outros tipos de formações vegetais. Além de causar prejuízos para a flora de um bioma, pode também afetar a vida de várias espécies animais. (Entrevistada A)

A questão do lixo, muitas pessoas jogam lixo no chão, nos rios, daí vêm às enchentes. O lixo colocado em local inadequado pode, além de provocar a degradação do solo, como também trazer mau cheiro, colocando em risco a saúde pública. Para solucionar era preciso começar a ter vários locais a coleta de lixo, para conscientizar as pessoas a jogar lixo no lixo. (Entrevistada B)

A poluição de água, desmatamento (desastre ecológicos), a solução seria tratamento e políticas públicas que venham contribuir para melhorar a qualidade de vida. (Entrevistada C)

Poluição dos rios e poluição nas águas doces. Como solução, faria palestras nas escolas, envolvendo a comunidade para conscientizar as pessoas da importância da água na vida dos seres vivos. Separar o lixo, colocar em recipientes próprios, utilizar também materiais reciclados. Também fazer projetos em sala de aula para reciclar o lixo e materiais descartáveis. (Entrevistada D)

Os esgotos são na atualidade um grande problema estão escorrendo a céu aberto para os rios, lixos em locais inadequados e desmatamento. (Entrevistada E)

O desmatamento, a falta de cuidado com a natureza, a poluição. Como conhecedores fazemos a diferença. (Entrevistada F)

O Desmatamento, queimadas, lixos espalhados pelas ruas e nos rios (Entrevistada G).

Mudança climática é um deles, o descaso da poluição das águas, o descaso da poluição do lixo, a corrupção, porque desvia recursos da saúde, a violência, enfim é isso aí. Há vários problemas. Há várias formas de ajudar: fazer coleta de lixo, tratamento de rede de esgoto, fazer em casa separação para reciclar, na escola fazer roda de conversa, pedir que os alunos trouxessem notícias de jornais sobre o tema e expor no mural. Usar menos carros e andar mais de bicicleta. Assim seriam algumas formas de ajudar o meio ambiente. (Entrevistada H)

O indicador que aborda sobre o meio ambiente, apresenta a pesquisadora constatar o nível de conhecimento dos sujeitos entrevistados sobre os problemas ambientais, que vêm sendo discutidos nos últimos anos. É importante destacar que para atingir os objetivos propostos sobre a percepção ambiental se faz necessário uma nova visão de determinada realidade, ou seja, no caso da educação ambiental, a partir do conhecimento dos fatos sobre a situação do meio ambiente, das consequências das ações do homem sobre a natureza, é que poderemos refletir e avaliar com maior ou menor grau de importância a urgência, a necessidade de se reduzir os danos causados por nossas ações ao meio ambiente.

## **b) Sensibilização**

O segundo núcleo analisado aborda a resposta dos entrevistados sobre a sensibilização com o meio ambiente. Nesse núcleo os indicadores são percepção e conscientização.

## Percepção

É importante cuidar e preservar o meio ambiente, pois é responsabilidade de toda a sociedade e devemos fazer nossa parte. É importante que o ser humano mude sua mentalidade, sensibilizando as pessoas sobre a necessidade de adotar visões diferentes e nova postura. Diante das falas foi percebido como as alunas estão envolvidas no processo de preservar o meio ambiente diante da realidade de cada um.

Para que tudo isso aconteça se faz necessária uma mudança de comportamento, hábitos e atitudes que venham contribuir para maior sensibilização com o meio ambiente. (Entrevistada A)

Preciso fazer minha parte e as pessoas devem fazer a delas. (Entrevistada B)

A cidadania deve contemplar atividades e noções que contribuam para o meio ambiente. (Entrevistada C)

A educação precisaria ter uma percepção voltada mais para a compreensão e vivência da educação ambiental uma mudança de hábitos profundos e compreensão da sustentação da vida, que dependemos da natureza para sobreviver, ou seja, uma conscientização de mestres, alunos e famílias, envolvendo a comunidade, a sociedade o coletivo. (Entrevistada D)

Pequenas coisas que eu posso fazer como, por exemplo, separar o meu lixo, diminuir o consumo de produtos que às vezes compramos apenas porque estão na promoção e outros. (Entrevistada E)

Temos que cuidar melhor do ambiente que vivo. (Entrevistada F)

Falta de responsabilidade sem pensar nas gerações futuras. Cuidado com a natureza e busca de soluções para os problemas atuais. (Entrevistada G)

Interagir com respeito com o outro e sempre respeitar um ao outro e amar o outro. (Entrevistada H)

## Conscientização

Para Guimarães (2007, p. 32) no processo de conscientização é preciso estar atento que conscientizar não é simplesmente transmitir valores é possibilitar ao educando questionar criticamente os valores estabelecidos pela sociedade, assim como os valores do próprio educador que está trabalhando em sua conscientização. É permitir que o educando construa o conhecimento e critique valores com base em

sua realidade, o que não significa um papel neutro do educador que negue os seus próprios valores em sua prática, mas que propicie ao educando confrontar criticamente diferentes valores em busca de uma síntese pessoal que refletirá em novas atitudes. Diante das falas foi percebido que depois das palestras e das aulas as alunas ficaram mais consciente no que se refere a conscientização ambiental, através das atitudes e valores com uma nova visão de ver o planeta.

É importante que o ser humano mude sua mentalidade, conscientizando as pessoas sobre a necessidade de adotar visão diferente e nova postura. (Entrevistada A)

Não poluindo os rios etc. porque me fez ter respeito com o meio ambiente. (Entrevistada B)

Uma forma que preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização dos indivíduos de uma sociedade. E que a cidadania deve contemplar atividade e noções que contribuam para o meio ambiente. (Entrevistada C)

Conscientizar as pessoas de conservar e preservar a natureza e o meio ambiente em que vivemos. (Entrevistada D)

Não preciso colocar no meio ambiente aquilo que eu mesmo poderia estar modificando. (Entrevistada E)

Cuidado especial com a natureza. (Entrevistada F)

Sim, muitos cuidados que eu não sabia, aprendi muito e até mesmo a compreender o meio ambiente. (Entrevistada G)

Conscientizar as pessoas a cuidarem do meio ambiente e do aquecimento global. (Entrevistada H)

Para garantir a proteção ao meio ambiente não bastam apenas leis. A educação ambiental é necessária para conscientizar as pessoas de que não podem estragar o planeta. De acordo com Loureiro (2004) diz: a Educação Ambiental não atua somente no plano das ideias e no da transmissão de informações, mas no da existência, em que o processo de conscientização se caracteriza pela ação com conhecimento, pela capacidade de fazermos opções, por se ter compromisso com o outro e com a vida. É assumir uma postura dialógica, entre sujeitos, intersubjetiva, sem métodos e atividades “para” ou “em nome de” alguém que “não tem competência para se posicionar”. É entender que não podemos pensar pelo outro, para o outro e sem o outro. A educação é feita com o outro que também é sujeito,

que tem sua identidade e individualidade a serem respeitadas no processo de questionamento dos comportamentos e da realidade.

### **c) Educação ambiental**

O terceiro núcleo a ser analisado diz respeito à educação ambiental. Esse núcleo apresenta o indicador ensino aprendizagem. Para Effting (2007), a EA é um processo de aprendizagem para melhorar as relações entre a sociedade humana e o meio ambiente de forma integrada e sustentável. Este método expõe à relação homem/natureza, bem como as maneiras de preservar, conservar e administrar seus recursos de uma forma mais adequada. Nesse sentido, a educação ambiental a partir dos ensinamentos deve servir como uma ferramenta que vise a promoção da cidadania e respeito ao meio ambiente, que permita aos cidadãos adotar uma posição participativa e consciente na proteção ao meio ambiente.

Godinho (2009) entende que a educação ambiental é a condição necessária para modificar um quadro de crescente degradação socioambiental, mas, ela ainda não é suficiente, o que se converte em mais um instrumento no auxílio da formação do ser humano para que assim possa compreender a atual realidade e formar conceitos valorizando a preservação ambiental. Diante das falas foi percebido como as alunas estão preocupadas em discutir o conhecimento com outras pessoas, principalmente educar seus alunos para que sejam conscientes em preservar o meio ambiente como futuros cidadãos na busca de uma melhor qualidade de vida.

É o meio em que vivemos e que dependemos para viver. É importante cuidar e preservar o meio ambiente, pois é responsabilidade de toda a sociedade e todos nós devemos fazer nossa parte. (Entrevistada A)

É o meio em que a gente vive. Porque me fez ter respeito para com o meio ambiente. (ENTREVISTADA B)

Envolve todas as coisas vivas e não vivas que ocorrem na terra, ou em alguma região dela, que afetam os ecossistemas e a vida dos humanos. O meio ambiente pode ser diversos conceitos, que são identificados por seus componentes. (ENTREVISTADA C)

A educação precisaria ter uma percepção voltada mais para a compreensão e vivência da educação ambiental uma mudança de hábitos profundos, e compreensão da sustentação da vida, que dependemos da natureza para sobreviver, ou seja, uma

conscientização de mestres, alunos e famílias, envolvendo a comunidade, a sociedade o coletivo. (ENTREVISTADA D)

Todo espaço onde vivemos. (ENTREVISTADA E)

É a ação educativa pelo qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global e do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e a natureza. (Entrevistada F)

Orientação para mais cuidado com a mãe natureza. (Entrevistada G)

É o caminho para uma vida melhor. (Entrevistada H)

Nos dias atuais, vivem-se os problemas das questões ambientais em relação ao meio ambiente. Os cidadãos necessitam de uma nova postura, em que esteja engajada toda a sociedade, como sujeito fiscalizador e protetor do meio ambiente. Para isso, tem que ter uma educação ambiental desde a educação infantil para que se possa trabalhar os valores e atitudes em relação ao meio ambiente.

A educação ambiental não está somente relacionada com a obtenção de conhecimentos, mas essencialmente, em contribuir com novas transformações diante de comportamentos, atitudes e aquisição de novos valores e conceitos convergentes em relação a situações do mundo atual, com as inter-relações e interdependências que se fundam entre o ambiente social, cultural, econômico e humano. Diante das falas das alunas foi percebido como as palestras de Genebaldo Freire contribuíram para um novo olhar para a educação ambiental voltada para problemas futuros.

Pois pode entender que para viver com qualidade e ter uma vida longa precisamos amar, preservar e proteger o nosso meio ambiente. (Entrevistada A)

Com certeza, é porque assim, eu não via o meio ambiente da forma que ele passou naquela palestra, então a partir daí tomei consciência que moro num planeta, e que preciso fazer minha parte e as pessoas devem fazer a delas. (Entrevistada B)

É todo processo empregado para preservar o patrimônio ambiental, e criar modelos de desenvolvimento, com soluções limpas e sustentáveis. (Entrevistada C)

Não participei de nenhuma palestra dele infelizmente, mas apesar de nunca ter assistido nenhuma palestra, porém através de vídeos e apostilas que a professora da disciplina Educação Ambiental transmitiu durante as suas aulas, tive uma concepção melhor do que é realmente o meio ambiente, voltado para a conservação do meio

ambiente e de preservação da natureza. É uma área muito ampla e abrange a todos. (Entrevistada D)

Bastante, aprendi que não preciso colocar no meio ambiente aquilo que eu mesmo poderia estar modificando. (Entrevistada E)

Ele me levou a ter uma mentalidade diferente com relação ao meio ambiente, pensamento esse não poluindo os rios etc. (Entrevistada F).

Sim, muitos cuidados que eu não sabia, aprendi muito e até mesmo a compreender o meio ambiente. (Entrevistada G)

Minhas atitudes mudaram muito, tive outras atitudes de me relacionar com o meio ambiente, me fez ver o meio ambiente com outros olhos. (Entrevistada H)

No entendimento de Chalita (2002, p. 34), a educação constitui-se na mais poderosa de todas as ferramentas de intervenção no mundo para a construção de novos conceitos e conseqüente mudança de hábitos. É também o instrumento de construção do conhecimento e a forma com que todo o desenvolvimento intelectual conquistado é passado de uma geração a outra, permitindo, assim, a máxima comprovada de cada geração que avança um passo em relação à anterior no campo do conhecimento científico e geral.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo alcançou o objetivo proposto, ou seja, refletir sobre a contribuição da Faculdade da rede privada de ensino, com a disciplina educação ambiental e as palestras de Genebaldo Freire Dias para o desenvolvimento da percepção ambiental de alunos de pedagogia. A pesquisa mostra como as alunas pensam sobre o meio ambiente e as transformações da percepção e da consciência de cada um, poderá se tornar uma nova maneira de agir em relação ao meio ambiente que o circunda, seja no ambiente onde está inserido atual ou até mesmo de um modo mais amplo, ao longo de suas carreiras profissionais.

Através dessa pesquisa foi percebido o quanto as palestras de Genebaldo Freire Dias contribuíram de forma significativa, sensibilizando as alunas do curso de Pedagogia que participaram ativamente desses encontros promovidos pela Faculdade. Passaram a ter uma nova postura diante das questões ambientais, como também colocaram esses novos conhecimentos em prática em sua vida ou em seu trabalho, estimulando a ampliação da percepção, sugerindo novas decisões, atitudes e hábitos que venham resgatar novos valores sintonizando com a sustentabilidade socioambiental.

A Educação Ambiental relacionada à sensibilização Ambiental deve ter como finalidade, a mediação de conhecimentos e a compreensão dos problemas ambientais e conseqüentemente atentar para uma nova forma de desenvolvimento da percepção de toda a sociedade envolvida nesse processo. Visa fundamentalmente o respeito aos recursos naturais (fauna, flora, rios, matas etc.), bem como o entendimento dos acidentes ambientais e correção de processos que comprometem a qualidade de vida de todos.

O processo de sensibilização, de percepção ambiental, de conscientização e conhecimento, estão inseridos na Educação Ambiental e devem gerar, na sociedade, ações positivas que contribuam para maior sensibilização dos indivíduos e educandos sobre a importância de preservar o meio ambiente, cooperando para a diminuição dos impactos ambientais e uma melhor qualidade de vida.

Conforme a trajetória da educação ambiental observa-se que a mesma vem sendo um tema de grande destaque principalmente em relação à percepção

ambiental e aos recursos naturais. Na educação ambiental o professor deve ser mediador no processo de sensibilização e ter uma visão ampla diante das relações entre o homem e a natureza. A importância do educador é de contribuir para maior intensidade de sensibilização sobre as novas formas de pensar e agir em relação às questões ambientais. Acerca do meio ambiente, entende-se que a educação ambiental deve fazer parte da educação que pode ser trabalhada também na educação de maneira coletiva.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADDISON, E. E. **A Percepção Ambiental da População do Município de Florianópolis em Relação à Cidade**. Dissertação de Mestrado, pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis: 2003.

AGUIAR, W. M. J. & OZELLA S. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. Em *Psicologia Ciência e Profissão*, 26, 2006.

BERNA, Vilnar Sidney Dermam. **Como fazer educação ambiental**. 2 ed. São Paulo: Paulus. 2004.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1997.

CHALITA, Gabriel. **Educação**: a solução está no afeto. São Paulo: Gente, 2002.

CHIZZOTTI, A. **A pesquisa em ciências sociais humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e gestão ambiental**. São Paulo: Gaia, 2006.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da Educação, **Revista São Paulo em Perspectiva**, n.º 14. São Paulo: 2000. Disponível em: acesso em 24 nov. 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUIMARÃES, M. A Dimensão Ambiental da Educação. 8 ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

MARTINS, G. de A. **Estudo de Caso**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARANHÃO, M. de A. **Educação ambiental**: a única saída. Mai. 2005. Disponível em: Acesso em: 20 nov. 2016.

MELAZO, G. C. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Olhares & Trilhas**. Ano VI, n. 6, p. 75-51. Uberlândia: 2005.

ORR, D. Lugar e Pedagogia. In: STONE, M.K; BARLOW, Z. (orgs.). **Alfabetização ecológica**: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

RIBEIRO, L. M. **O papel das representações sociais na educação ambiental**.

Dissertação de Mestrado, pela Pontifícia Universidade Católica. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Rio de Janeiro, 2003.

TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.1990

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1982.

\_\_\_\_\_. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980.

\_\_\_\_\_. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1974.

TURENE, A. **Crítica da modernidade**. 6 ed., Petrópolis: Vozes, 2006.

## DIGITAIS

BRASIL. **LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília. 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm). Acesso em: 11. Dez. 2016 às 16 horas

EFFTING, T. R. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas**: Realidade e Desafios. 2007. 90 f. Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná. 2007. Disponível em. Acesso em 15. nov. 2016.

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental. Material de Apoio**: Textos, 2009. Disponível em: < [http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m\\_a\\_txt4.html](http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html)>. Acessado em: 12mar2016.

FRANÇA, V. B. V. **Percepção ambiental dos membros do 7º Fórum de saneamento e meio ambiente de Penápolis - SP frente à problemática do saneamento**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)- Programa de Modernização do Setor de Saneamento, Ministério das Cidades. Brasília, 2006. Disponível em: < [http://br.monografias.com/trabalhos-pdf/percepcao-ambiental-problematicasaneamento/percepcao-ambiental-problematica\\_saneamento.shtml](http://br.monografias.com/trabalhos-pdf/percepcao-ambiental-problematicasaneamento/percepcao-ambiental-problematica_saneamento.shtml)>. Acessado em: 12. mar.2016

RIZZO, Juan F. **Educação Ambiental ou Educação Ambiental**, 2005. Disponível em:<<http://www3.mg.senac.br/NR/rdonlyres/em64m2qax63zz4iucexzi5yztzwy246kglhddx43bugbobix6yvco5juojns6l6ltt7gk2meicnwl/ferrari.pdf>>. Acesso em: 15 de nov. 2016

## APÊNDICES

**APÊNDICE A**  
**ROTEIRO DE PERGUNTAS**

01- Você chegou a conhecer o ambientalista Genebaldo Freire Dias? Quando? Já ouviu suas palestras? Quais e o que lembra?

02- Depois de ouvir as palestras de Genebaldo Freire influenciou na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente?

03- Como era a relação da sua com a natureza quando era criança? É hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente?

04- Você trabalha em que? Por que você escolheu essa profissão? Fala sobre algum tema sobre meio ambiente? Quais?

05- O que é educação ambiental pra você?

06- Você poderia citar alguns problemas ambientais da atualidade? Que tipos de solução você daria para resolver esses atuais problemas ambientais?

07- Segundo Genebaldo Freire o que é meio ambiente pra você?

08- A Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente? Qual? Por quê?

09- Por que o tema meio ambiente é importante para você?

10- A experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma mudança na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente? Por quê?

## APÊNDICE B

### ENTREVISTAS

#### Aluna A

As entrevistas tiveram início com aluna A esta aluna da Faculdade Amadeus. Licenciada em Pedagogia, a aluna A exerce suas atividades laborais em uma escola particular de Aracaju. A entrevista teve início perguntando se já conhecia o ambientalista Genebaldo Freire Dias, e se já tinha participado de suas palestras. Ela respondeu que sim, as vezes que ele veio participar dos seminários de pesquisa.

Em seguida perguntei se as palestras de Genebaldo Freire influenciaram na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente, a entrevistada imediatamente respondeu que sim, pois pode entender que para viver com qualidade e ter uma vida longa precisamos amar, preservar e proteger o nosso meio ambiente.

Em relação como era a relação da sua família com a natureza quando era criança. E hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente. A entrevistada respondeu que agia com naturalidade achando que era normal não cuidar do meio ambiente, pois existia pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto. Sim, porque hoje os meios de comunicação estão todos os dias nos conscientizando de sua importância. Em seguida perguntei se você trabalha em que, porque escolheu essa profissão e fale sobre algum tema sobre meio ambiente. Quais. A entrevistada respondeu que como professora de educação infantil, ama trabalhar com crianças, pois ajuda na formação da cidadania e na construção do saber desses pequenos.

Sobre o que entende por educação ambiental a entrevistada respondeu que é um processo de conscientização pelo qual o ser humano passa com o intuito de aprender a cuidar e valorizar o meio ambiente. Sobre se poderiam citar alguns problemas ambientais na atualidade, e que tipo de solução daria para resolver esses atuais problemas ambientais. A entrevistada disse que as queimadas, o desmatamento, esgotos a céu aberto, o lixo nos rios e a poluição. O desmatamento é um dos principais problemas ambientais da atualidade. Ele é responsável pela destruição ou modificação significativa em florestas, matas e outros tipos de

formações vegetais. Além de causar prejuízos para a flora de um bioma, pode também afetar a vida de várias espécies animais. Perguntei, segundo Genebaldo Freire o que você entende por meio ambiente, e por que ele é importante. A aluna respondeu que é o meio em que vivemos e que dependemos para viver. É importante cuidar e preservar o meio ambiente, pois é responsabilidade de toda a sociedade e devemos fazer nossa parte. É importante que o ser humano mude sua mentalidade, conscientizando as pessoas sobre a necessidade de adotar visão diferente e nova postura. Cabe ao ser humano entender que muitas vezes ao tirar do meio ambiente um recurso natural ele perde outro de maior valor. Porque tudo que depositamos nele vai voltar pra nós, ou de uma forma positiva ou negativa porque tudo que depositamos nele vai voltar pra nós, ou de uma forma positiva ou negativa. Neste sentido a ação do homem no meio ambiente fez com que os elementos naturais que faziam parte da natureza se transformassem em elementos criados pelo homem. Em lugar de árvores, florestas e rios podem-se ver as construções de prédios, praças viadutos, etc. Tudo isso, interfere cada vez em grande problema ambiental.

Sobre se a Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que sim. Em relação se o tema meio ambiente era importante. A entrevistada respondeu por que ele mostra como é importante cuidarmos do meio ambiente, porque tudo que depositamos nele vai voltar para nós, ou de uma forma positiva ou negativa.

Perguntei se a experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma mudança na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que sim.

## **Entrevistada B**

A entrevista B graduanda em Pedagogia, A entrevista teve início perguntando se já conhecia o ambientalista Genebaldo Freire Dias, e se já tinha participado de suas palestras. Respondeu que sim, No encontro que teve na Faculdade, foi realizado no teatro Atheneu, pelo menos me levou a refletir de tudo o que está acontecendo com o planeta. Que está na verdade se desmanchando diante de tanto lixo que as pessoas fazem com o planeta. Lembro quando ele mostrou que

algumas geleiras estão se desmanchando devido ao aquecimento global que está fazendo com que essas geleiras venham se deslocar.

Em seguida perguntei se as palestras de Genebaldo Freire influenciaram na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente, a entrevistada respondeu com certeza, é porque assim, eu não via o meio ambiente da forma que ele passou naquela palestra, então a partir daí fui tomei consciência que moro num planeta, e que preciso fazer minha parte e as pessoas devem fazer a delas.

Em relação sobre como era a relação da sua família com a natureza quando era criança. E hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente. A entrevistada que não tinha essa visão aberta do que é o planeta terra. Na minha infância eu não tinha essa visão que eu tenho agora.

Em seguida perguntei se já trabalha em que. Por que você escolheu essa profissão. Fale algum tema sobre o meio ambiente. Quais. A entrevistada respondeu que trabalha com educação infantil, porque é aquilo que gosta. Nós trabalhamos a menina do vestido azul, que trabalha com o lixo deve ser selecionado, o vidro, o plástico, ou seja, trabalhei reciclagem.

Sobre o que entende por educação ambiental a entrevistada respondeu é que a gente precisa se reeducar, na verdade reeducar para que a gente tome consciência da Educação ambiental na nossa vida, até dentro de casa.

Sobre se poderiam citar alguns problemas ambientais na atualidade, e que tipo de solução daria para resolver esses atuais problemas ambientais. Respondeu que vê a questão do lixo, muitas pessoas jogam lixo no chão, nos rios, daí veem as enchentes. O lixo colocado em local inadequado pode, além de provocar a degradação do solo, como também trazer mau cheiro, colocando em risco a saúde pública. Para solucionar era preciso começar a ter vários locais a coleta de lixo, para conscientizar as pessoas a jogar lixo no lixo. A degradação ambiental provocada pelo lixo disposto a céu aberto sem nenhum tratamento é uma prática comum em diversos municípios.

Perguntei segundo Genebaldo Freire o que você entende por meio ambiente, e por que ele é importante. A aluna respondeu que é o meio em que a gente vive. Porque me fez ter respeito para com o meio ambiente.

Sobre se a Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente. Quais e por que. A entrevistada respondeu que influenciou sim, principalmente na sua formação.

Em seguida perguntei por que o meio ambiente é importante pra você. Ela respondeu por que me fez ter respeito com o meio ambiente.

Sobre se a experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma influência na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente. Qual e por quê. Respondeu que influenciou sim, na minha visão agora é outra.

### **Entrevistada C**

A entrevistada C graduanda em Pedagogia, A entrevista teve início perguntando se já conhecia o ambientalista Genebaldo Freire Dias, e se já tinha participado de suas palestras. Sim, numa palestra realizada pela Faculdade Amadeus, no teatro Atheneu. Sim, o meio ambiente I encontro científico multidisciplinar. Em uma de suas palestras falou da importância do meio ambiente, e que devemos preservar, valorizar, e também conscientizarmos, pois é uma questão de reflexão, e que temos que colaborar para o bem-estar da natureza, e que precisamos cuidar com afinidade.

Em seguida perguntei se as palestras de Genebaldo Freire influenciaram na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente, a entrevistada disse é todo processo empregado para preservar o patrimônio ambiental, e criar modelos de desenvolvimento, com soluções limpas e sustentáveis.

Em relação sobre como era a relação da sua família com a natureza quando era criança. E hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente. A entrevistada respondeu que cresceu num ambiente onde se falava muito bem do meio ambiente, sobre a reciclagem que é um exemplo, e outras coisas mais. Minha família sempre valorizou de forma amorosa toda a criação que o meio ambiente oferece. Pois traz algo de aprimoramento de um contexto mais reflexo e que nos faz todo bem. Não, eu acredito que o meio ambiente continua sofrendo, muitas coisas precisa mudar em termo de poluição, desmatamento, pessoas que ainda não se conscientizaram, a valorizar e cuidar.

Em seguida perguntei você trabalha em que. Porque você escolheu essa profissão. Fale sobre algum tema sobre o meio ambiente pra você. A entrevistada respondeu que trabalha como professora escolheu porque gosta e se identifica, ao mesmo tempo é prazeroso passar conhecimentos a outros, e que possa absorver de

uma forma construtiva na formação e na aprendizagem. Meio ambiente e reciclagem e meio ambiente e sustentabilidade

Sobre o que entende por educação ambiental a entrevistada respondeu que envolve todas as coisas vivas e não vivas que ocorrem na terra, ou em alguma região dela, que afetam, os ecossistemas e a vida dos humanos. O meio ambiente pode ser diversos conceitos, que são identificados por seus componentes. Sobre se poderiam citar alguns problemas ambientais na atualidade, e que tipo de solução daria para resolver esses atuais problemas ambientais. A entrevistada respondeu que a poluição de água, desmatamento (desastre ecológicos), a solução seria tratamento e políticas públicas que viessem contribuir para melhorar a qualidade de vida.

Perguntei segundo Genebaldo Freire o que você entende por meio ambiente, e por que ele é importante. A aluna respondeu, sim, envolve todas as coisas vivas e não vivas que ocorrem na terra, ou em alguma região dela, que afetam os ecossistemas e a vida dos humanos. O meio ambiente pode ser diversos conceitos, que são identificados por seus componentes.

Em seguida perguntei se a Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que sim, exerceu de uma forma que preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização dos indivíduos de uma sociedade. E que a cidadania deve contemplar atividade e noções que contribuem para o meio ambiente.

Sobre porque o tema meio ambiente é importante para você. A entrevistada respondeu o tema meio ambiente é importante porque nos mostra de forma clara, a lembrança da natureza com belíssimas paisagens, o contato com seres vivos.

Em relação à experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma mudança na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que sim, porque o meio ambiente faz parte do convívio, do bem-estar. Influenciou, na forma de conscientizarmos, de aprendermos como é essencial preservar o meio em que vivemos.

## **Entrevistada D**

A entrevistada D graduanda em Pedagogia, A entrevista teve início perguntando se já conhecia o ambientalista Genebaldo Freire Dias, e se já tinha participado de suas palestras. A entrevistada respondeu que não, só conhecia seu trabalho através dos livros como Educação ambiental, princípios e práticas e apostilas.

Em seguida perguntei se as palestras de Genebaldo Freire influenciaram na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente, a entrevistada disse que não ouviu nenhuma palestra dele infelizmente, mas apesar de nunca ter assistido nenhuma palestra, porém através de vídeos e apostilas que a professora Auxiliadora transmitiu durante as suas aulas de Educação ambiental, tive uma concepção melhor do que é realmente o meio ambiente, voltado para a conservação do meio ambiente e de preservação da natureza. É uma área muito ampla e abrange a todos.

Em relação sobre como era a relação da sua família com a natureza quando era criança. E hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente. A entrevistada respondeu que naquele tempo vivenciou uma infância com muitas brincadeiras ao ar livre em contato com a natureza. As águas dos rios, onde tomava banho eram limpas, as frutas naturais, meus pais plantavam e nos colhia, respirava ar puro, muito bom. Hoje mudou muitas coisas. Os rios não são mais limpos, as frutas contaminadas com produtos químicos para crescer rápido etc.

Em seguida perguntei você trabalha em que. Porque você escolheu essa profissão. Fale sobre algum tema sobre o meio ambiente pra você. A entrevistada respondeu que trabalha como professora, porque gosta e é gratificante levar o conhecimento e desenvolvimento ao ser humano, sim trabalhei em sala de aula experiência com o ar, e projeto floresta amazônica.

Sobre o que entende por educação ambiental a entrevistada respondeu a educação ambiental é um processo de valores que envolvem a sociedade como um todo.

Sobre se poderiam citar alguns problemas ambientais na atualidade, e que tipo de solução daria para resolver esses atuais problemas ambientais. A entrevistada respondeu que poderia citar vários, mas só vou citar dois. Poluição dos rios e poluição nas águas doces faria palestras nas escolas, envolvendo a comunidade para conscientizar as pessoas da importância da água na vida dos seres vivos. Separar o lixo colocar em recipiente próprio, utilizar também materiais

reciclados. Também fazer projetos em sala de aula para reciclar o lixo e materiais descartáveis.

Perguntei segundo Genebaldo Freire o que você entende por meio ambiente, e por que ele é importante. A aluna respondeu que a educação precisaria ter uma percepção voltada mais para a compreensão e vivência da educação ambiental uma mudança de hábitos profundos, e compreensão da sustentação da vida, que dependemos da natureza para sobreviver, ou seja, uma conscientização de mestres, alunos e famílias, envolvendo a comunidade, a sociedade o coletivo.

Em seguida perguntei se a Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que sim, através da disciplina Educação ambiental, eu ampliei os meus conhecimentos e compreendi a importância que a natureza tem em nossas vidas, ou seja, para mim exerceu através dessa disciplina, mudei as minhas atitudes.

Sobre porque o tema meio ambiente é importante para você. A entrevistada respondeu por que o meio ambiente é importante, para a sobrevivência dos seres humanos, nós não vivemos sem água potável, ar puro etc.

Em relação à experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma mudança na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que sim, porque tive uma professora (Auxiliadora) que nos levou a enriquecer o nosso conhecimento e a vivenciar experiências que nunca tinha vivido. Foi através de projetos e contato direto com a natureza que me fez compreender o quanto é importante nós educadores conscientizar as pessoas de conservar e preservar a natureza e o meio ambiente em que vivemos.

### **Entrevistada E**

A entrevistada E graduanda em Pedagogia, A entrevista teve início perguntando se já conhecia o ambientalista Genebaldo Freire Dias, e se já tinha participado de suas palestras. A entrevistada respondeu que sim, teve a feliz oportunidade de conhecer os ambientalistas e de participar de duas não me recordo os temas, mas o que eu lembro foi como ele retratou o nosso consumo, as nossas riquezas em matéria prima e a pouca valorização, exportamos a nossa matéria prima para o exterior e ela volta em forma de produto com valores absurdos. É que nos

mesmos com a riqueza que o Brasil tem, procuras sermos nos qualificar e aprender a utilizar de maneira correta todos sairia ganhando.

Em seguida perguntei se as palestras de Genebaldo Freire influenciaram na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente, a entrevistada disse que sim, bastante aprendi que não preciso colocar no meio ambiente aquilo que eu mesmo poderia estar modificando.

Em relação sobre como era a relação da sua família com a natureza quando era criança. E hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente. A entrevistada respondeu que quando era criança via que o lixo era apenas lixo, hoje eu vejo que o lixo pode e deve ser utilizado de várias maneiras.

Em seguida perguntei você trabalha em que. Porque você escolheu essa profissão. Fale sobre algum tema sobre o meio ambiente pra você. A entrevistada respondeu que trabalha como professora, em um projeto social do SESC “Projeto Caravana”, com crianças do 3º e 4º ano. O tema que eu gosto muito é quando se fala da transformação do lixo, a utilização do óleo de cozinha em sabão, garrafas PET sendo transformadas em vários objetos.

Sobre o que entende por educação ambiental a entrevistada respondeu que é uma maneira de conscientizar o ser humano a cuidar e valorizar o meio ambiente.

Sobre se poderiam citar alguns problemas ambientais na atualidade, e que tipo de solução daria para resolver esses atuais problemas ambientais. A entrevistada respondeu que os esgotos são na atualidade um grande problema estão escorrendo a céu aberto para os rios, lixos em locais inadequados e desmatamento.

Perguntei segundo Genebaldo Freire o que você entende por meio ambiente, e por que ele é importante. A aluna respondeu que é todo espaço onde vivemos.

Em seguida perguntei se a Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que sim, à medida que fui levada a pesquisar eu fui entendendo tudo o que eu fazia de errado, e as pequenas coisas que eu posso fazer como, por exemplo, separar o meu lixo, diminuir o consumo de produtos que às vezes compramos apenas porque estão na promoção e outros.

Sobre porque o tema meio ambiente é importante para você. A entrevistada respondeu por que eu dependendo dele pra viver, se nós não aprendermos a cuidar dele, todos sofreremos.

Em relação à experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma mudança na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que sim.

#### Entrevistada F

A entrevistada F graduanda em Pedagogia, A entrevista teve início perguntando se já conhecia o ambientalista Genebaldo Freire Dias, e se já tinha participado de suas palestras. A entrevistada respondeu que podia dizer que já o conhecia, esse ambientalista, Genebaldo Freire, ele é muito rico em conhecimentos. Conheci através de uma palestra que participei, onde ele falava das mudanças climáticas. Ele nos falava que para essas mudanças climáticas não aconteça depende de cada um de nós, é um grande desafio, mas temos que mudar e mostrar a nossa diferença.

Em seguida perguntei se as palestras de Genebaldo Freire influenciaram na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente, a entrevistada disse Sim. Ele me levou a ter uma mentalidade diferente com relação ao meio ambiente, pensamento esse não poluindo os rios etc.

Em relação sobre como era a relação da sua família com a natureza quando era criança. E hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente. A entrevistada respondeu que hoje posso dizer que mudou, mudou muito, pois depois que passei a ter uma visão de mundo diferente, fui aos poucos conscientizando a minha família que temos a obrigação de termos um cuidado especial com a natureza. Antes não, quando era criança tinha uma visão banalizada, porque não tínhamos o conhecimento, tanto faz, como tanto fez, tenho hoje outro conhecimento a partir do que estudei. Hoje tenho outro pensamento.

Em seguida perguntei você trabalha em que. Porque você escolheu essa profissão. Fale sobre algum tema sobre o meio ambiente pra você. A entrevistada respondeu que Trabalha, sou professora. Porque gosto mim sinto bem realizada e porque podemos transmitir conhecimentos para os alunos. Na sala de aula procuro a

cada dia conscientizá-los da importância de cuidarmos da natureza e preservar o meio ambiente em que vive

Sobre o que entende por educação ambiental a entrevistada respondeu que é a ação educativa pelo qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global e do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e a natureza.

Sobre se poderiam citar alguns problemas ambientais na atualidade, e que tipo de solução daria para resolver esses atuais problemas ambientais. A entrevistada respondeu que o desmatamento, a falta de cuidado com a natureza, a poluição. Como conhecedores fazemos a diferença.

Perguntei segundo Genebaldo Freire o que você entende por meio ambiente, e por que ele é importante. A aluna respondeu que a educação ambiental foi identificada como o elemento crítico para a promoção desse novo modelo de desenvolvimento.

Em seguida perguntei se a Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que exerceu sim, quando nos proporcionou a graça de fazermos a disciplina de Educação ambiental transmitida pela professora Dora que nos transmitiu ricos conhecimentos.

Sobre porque o tema meio ambiente é importante para você. A entrevistada respondeu que é um tema importante, porque mim leva a compreender que temos que cuidar melhor do ambiente que vivo.

Em relação à experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma mudança na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que exerceu sim, uma mudança muito grande e importante, pois trouxe para mim um conhecimento riquíssimo de ter a consciência de preservar melhor o ambiente em que vivo e cuidar da natureza e não ficar só em mim, mas conscientizar o outro através do conhecimento adquirido.

## **Entrevistada G**

A entrevistada G graduanda em Pedagogia, A entrevista teve início perguntando se já conhecia o ambientalista Genebaldo Freire Dias, e se já tinha participado de suas palestras. A entrevistada respondeu que sim. No encontro multidisciplinar e já assisti a uma palestra. A palestra foi excelente, muitas explicações sobre o atual meio ambiente.

Em seguida perguntei se as palestras de Genebaldo Freire influenciaram na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente, a entrevistada disse Sim, muitos cuidados que eu não sabia, aprendi muito e até mesmo a compreender o meio ambiente.

Em relação sobre como era a relação da sua família com a natureza quando era criança. E hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente. A entrevistada respondeu que bastante proveitosa. A minha avó tinha (e tem até hoje) um montão de plantas pela casa, E aí ela me ensinava a cuidar delas por que um dia elas iam crescer e se tornarem árvores. Mudou muito. Antigamente existiam mais árvores, mais cuidados para não poluir os rios. Hoje é completamente diferente. Não se vê tantos cuidados com relação à preservação das árvores e rios.

Em seguida perguntei você trabalha em que. Porque você escolheu essa profissão. Fale sobre algum tema sobre o meio ambiente pra você. A entrevistada respondeu que Trabalha, sou professora estagiária. Primeiro que gosto muito de criança e me identifico muito com o cuidar, orientar. Sim, a preservação.

Sobre o que entende por educação ambiental a entrevistada respondeu que orientação para mais cuidado com a mãe natureza

Sobre se poderiam citar alguns problemas ambientais na atualidade, e que tipo de solução daria para resolver esses atuais problemas ambientais. A entrevistada respondeu que o Desmatamento, queimadas, lixos espalhados pelas ruas e nos rios.

Pena de 10 anos em regime fechado para a falta de cuidados. Pois o que temos hoje é uma grande falta de responsabilidade sem pensar nas gerações futuras. Cuidado com a natureza e busca de soluções para os problemas atuais.

Perguntei segundo Genebaldo Freire o que você entende por meio ambiente, e por que ele é importante. A entrevistada respondeu que orientação para mais cuidado com a mãe natureza.

Em seguida perguntei se a Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada respondeu que

exerceu sim, por que dessa forma acredito que possa melhorar o meu hábito com o meio ambiente.

Sobre porque o tema meio ambiente é importante para você. A entrevistada respondeu quando a quando a mesma espalhou as lixeiras coloridas. Para cada lixeira, lixo diferente para a reciclagem. Porque nele retrata o problema e tento solucionar de maneira simples e com preservo a natureza sem contar que acabo orientando os meus familiares.

Em relação à experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma mudança na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente. Qual e por quê. A entrevistada disse que sim, porque dessa forma acredito que possa melhorar o meu hábito com o meio ambiente.

#### ENTREVISTADA H

A entrevista H graduanda em Pedagogia, A entrevista teve início perguntando se já conhecia o ambientalista Genebaldo Freire Dias, e se já tinha participado de suas palestras. Respondeu que sim, cheguei a conhecer o ambientalista no ano de 2008, estou duvidosa se foi no mês de setembro ou de maio, Sim, durante a palestra foi falado sobre o crescente desmatamento, o desperdício de água no Brasil, poluição das águas, do solo e do ar, da natureza que tem sofrido muito. Por isso são necessários meios para conscientizar as pessoas a cuidarem do meio ambiente e relatou o aquecimento global. Disse que foi uma experiência muito boa.

Em seguida perguntei se as palestras de Genebaldo Freire influenciaram na maneira de compreender e se relacionar com o meio ambiente, a entrevistada respondeu com certeza! Minhas atitudes mudaram muito, tive outras atitudes de relacionar-me com o meio ambiente, me fez ver o meio ambiente com outros olhos.

Em relação sobre como era a relação da sua família com a natureza quando era criança. E hoje na sua visão mudou alguma coisa sobre o meio ambiente. A entrevistada que quando era criança vivi uma infância muito tranquila, uma verdadeira harmonia com a natureza. Tomava banho de rio com água bem limpa, as frutas eram saudáveis, ajudava meus pais plantarem em roça, hoje o mundo vive em profundas transformações pela ação do homem.

Em seguida perguntei se já trabalha em que. Por que você escolheu essa profissão. Fale algum tema sobre o meio ambiente. Quais. A entrevistada respondeu que sim. Trabalho como professora, porque gosto de viver uma experiência em sala de aula, sim. O ar, a água, o lixo e como cuidar da natureza.

Sobre o que entende por educação ambiental a entrevistada respondeu que é o caminho para uma vida melhor.

Sobre se poderiam citar alguns problemas ambientais na atualidade, e que tipo de solução daria para resolver esses atuais problemas ambientais. Respondeu que há vários problemas. Mudança climática é um deles, o descaso da poluição das águas, o descaso da poluição do lixo, a corrupção, porque desvia recursos da saúde, a violência, enfim é isso aí. Há vários problema. Há várias formas de ajudar: fazer coleta de lixo, tratamento de rede de esgoto, fazer em casa separação para reciclar, na escola fazer roda de conversa, pedir que os alunos trouxessem notícias de jornais sobre o tema e expor no mural. Usar menos carros e andar mais de bicicleta. Assim seriam algumas formas de ajudar o meio ambiente.

Perguntei segundo Genebaldo Freire o que você entende por meio ambiente, e por que ele é importante. A aluna respondeu que segundo Genebaldo Freire, diria que é tudo o que tem a ver com a vida de um ser ou grupo de seres vivos né, porque estão os elementos físicos (a terra, o ar, a água) elementos culturais (os hábitos, costumes, o saber da história de grupo de cada comunidade). É isso aí, por fim eu diria o falar do mundo vulnerável, do que está acontecendo no mundo hoje.

Sobre se a Faculdade exerceu alguma influência na forma de compreender o meio ambiente. Quais e por que. A entrevistada respondeu que sim. Interagir com respeito com o outro e sempre respeitar um ao outro e amar o outro.

Em seguida perguntei por que o meio ambiente é importante pra você. Ela respondeu que para manter uma temperatura agradável e um bom índice de chuvas, renova o que respiramos, abriga e serve de fonte de alimento para diversas espécies de animais para mim eu acho que é isso

Sobre se a experiência como aluno (a) da Faculdade exerceu alguma influência na sua formação acadêmica, no seu jeito de entender e se relacionar com o meio ambiente. Qual e por quê. Respondeu que sim, as minhas atitudes, mudar minhas atitudes como ponto de partida para construir uma consciência ambiental e,

assim garantir que novas gerações passem a lutar dentro e fora do espaço escolar por um mundo mais justo e sustentável.

## APÊNDICE C

### Termo de aprovação

Eu, \_\_\_\_\_aluno (a) do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus – FAMA, li e concordo com a entrevista semiestruturada realizada comigo pela aluna do curso de pedagogia da Faculdade Amadeus Edinilda da Costa Paulino Felix.

Estou ciente de que os dados coletados nessas entrevistas serão usados como material de discussão para o Artigo, podendo vir a ser utilizados em trabalhos acadêmicos decorrentes da mesma.

Será resguardado o anonimato das participantes da pesquisa, usando-se pseudônimos para referir-se a eles na redação do(s) textos(s) relativos a pesquisa.

---

Aracaju \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2016

## APÊNDICE D

### RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Edinilda da costa Paulino Félix, do curso de Pedagogia orientada pela professora Dra. Maria auxiliadora Santos, para os devidos fins que o trabalho de Conclusão de Curso atende as normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos, previstas no Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (ABNT). As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentadas a origem da ideia do autor com as respectivas obras e anos de publicação. Caso não apresente estas indicações, ou seja, caracterize crime de plágio, estou ciente das implicações legais decorrentes deste procedimento civil e criminalmente em caso de plagio comprovado conforme o Código Penal, art. 184 e Lei Federal 9610/98.

Aracaju, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

---

Edinilda da Costa Paulino Felix